

Josepha de Ayala (1630-1684) dedaleiras, erotismo e imagem do corpo

Alfredo Rasteiro

FMUC

Faculdade de Medicina

Universidade de Coimbra

Portugal

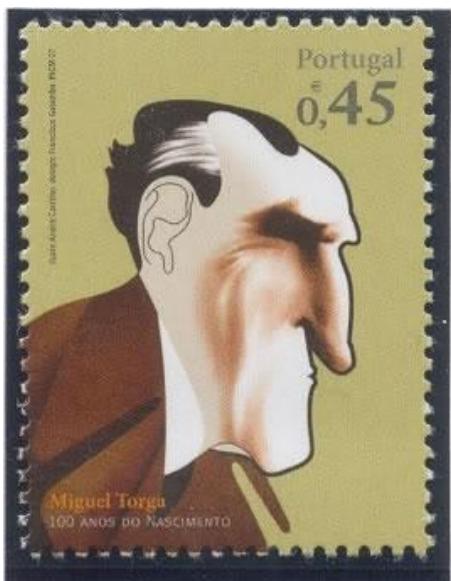
a pintura de Josefa de Óbidos e a Medicina



1943 – Reinaldo dos Santos (1880-1970)

«descobriu», admirou e enalteceu o talento e o encanto das Obras de Josepha de Óbidos

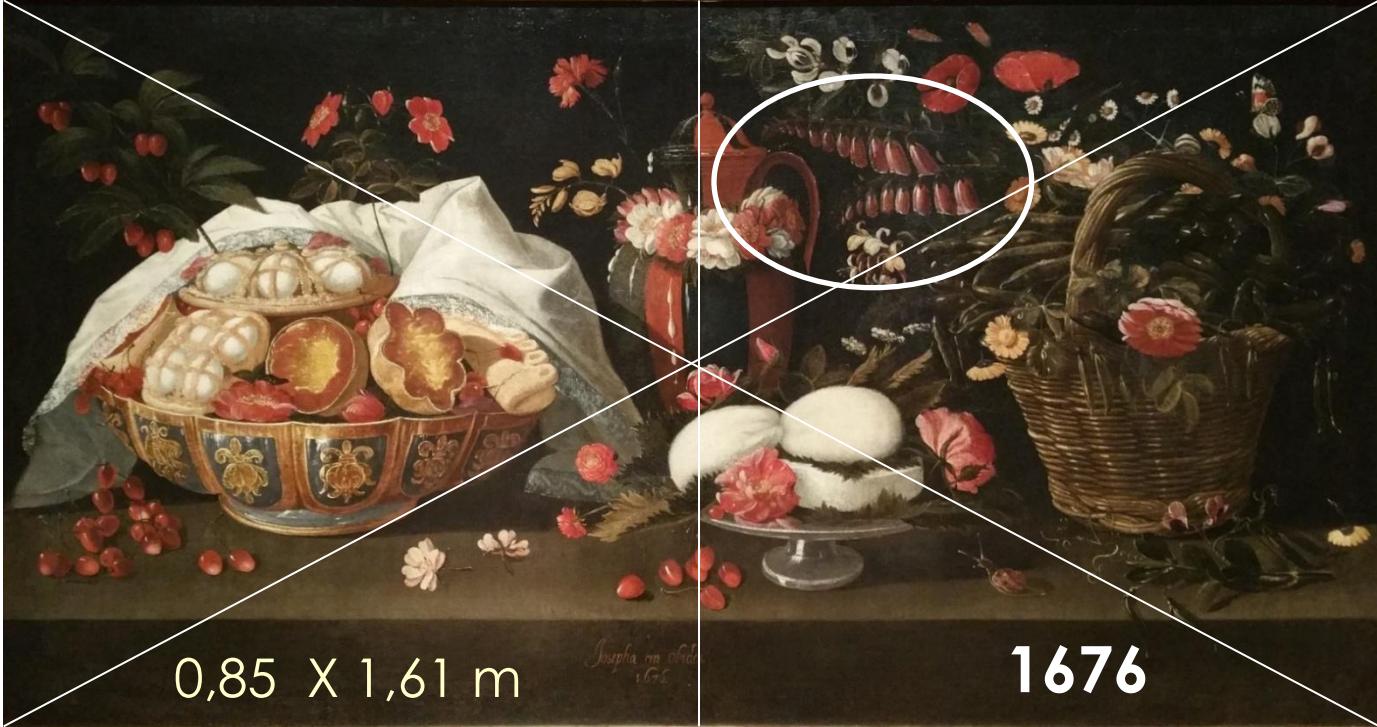
Reinaldo dos Santos: Conferências de Arte
Lisboa, 1943, pp. 50-51



1949 – Miguel Torga (1907-1995): Lisboa, 30 de Maio de 1949.
Visita a Josefa de Óbidos (no) Museu das Janelas Verdes.
Grande e penosa desilusão! ... Que falta de imaginação,...!
... não cheirei as rosas, nem colhi as cerejas, nem provei as favas, ...
Enquanto um baboso se extasiava diante de um Menino Jesus rechonchudo, que parecia uma trouxa-de-ovos,
raspei-me

Miguel Torga / Adolfo Rocha: **Diário**, Vol. I-VIII, Lisboa, 2^a ed. 1995, p. 23

Joaquim Oliveira Caetano: Josefa de Ayala: um sinuoso percurso de conhecimento,
in António Filipe Pimentel & al.: Josefa de Óbidos e a Invenção do Barroco Português,
MNAA, 2015, p.54 e 55

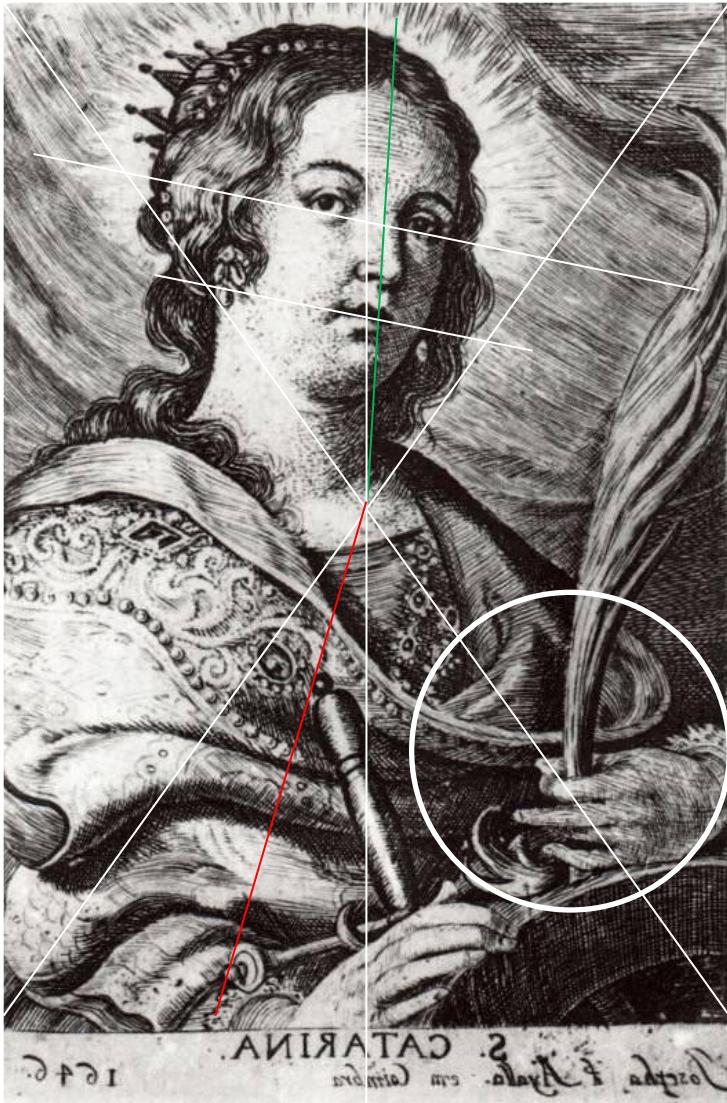


Basilius Besler (1561-1629)
Hortus Eystettensis
Nuremberg, 1613



Josepha de Ayalla Cabrera y Figuera

desenhou em Coimbra - pintou em Óbidos



filha de

Catarina de Ayalla Camacho Cabrera Romero
e
Balthezar Gomes Figueira, pintor (1604-1674)

*1630 - nasceu em Sevilha
1684 - faleceu em Óbidos*

1653 - desenhou a Insígnia da Universidade
1675 – pintou Dedaleiras

Actas da Universidade da Física do Ego.

Vol. I. Tomo I. T. 1. 14. Fol. 25



Actas Ciba 14



A Faculdade
de Medicina
de Coimbra

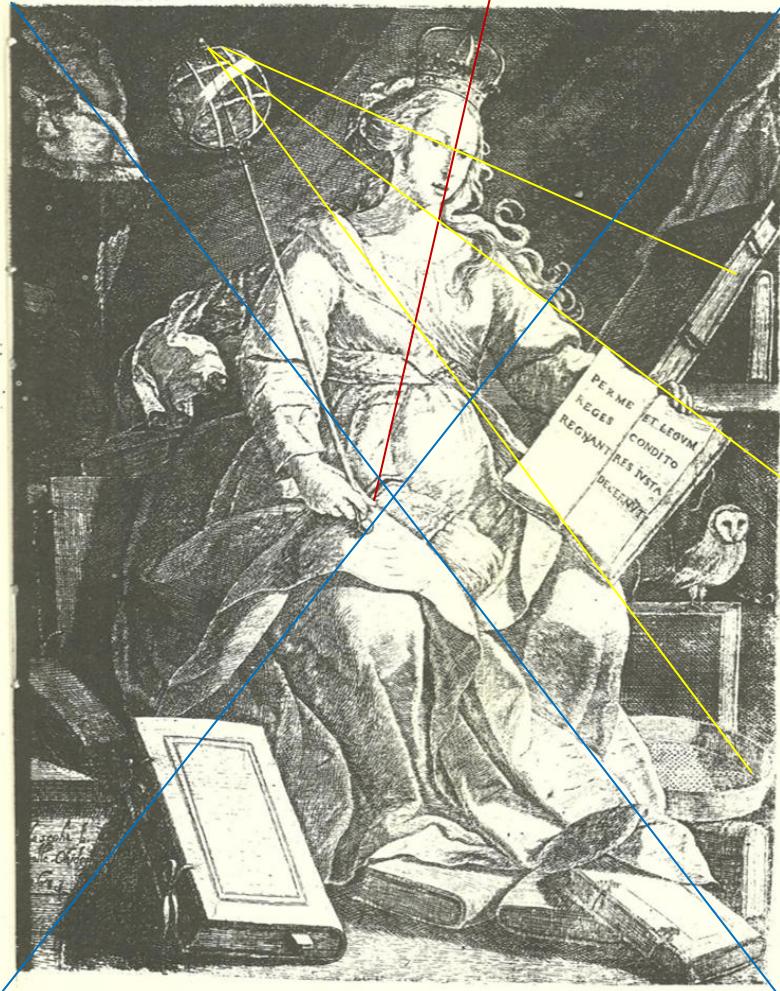


Insignia da Universidade de Coimbra,
que acompanhou os Estatutos de 1591.

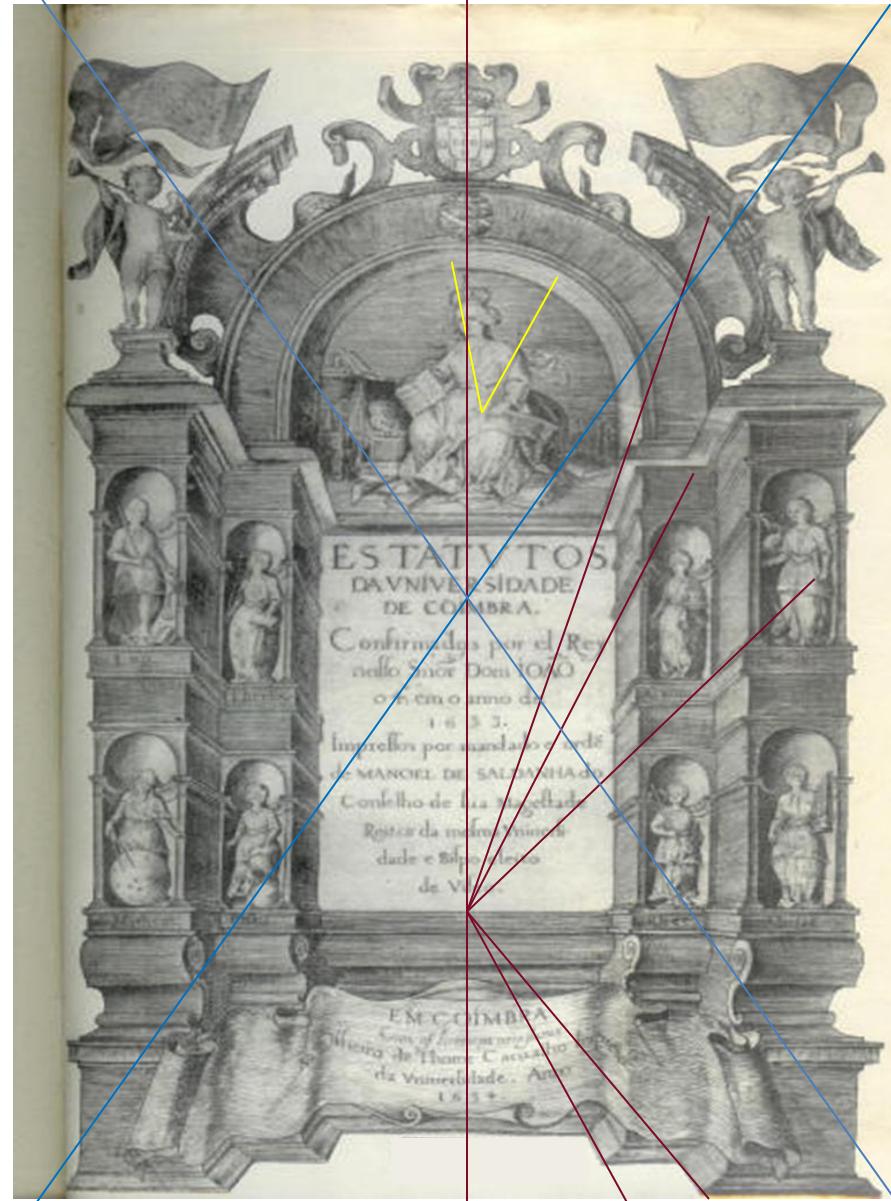
Estatutos da Universidade, 1591

Insignia Da Vniuersidade na Forma do Esta-

tuto Liuto. 2. Tit. 26. §. 14. Fol. 77.



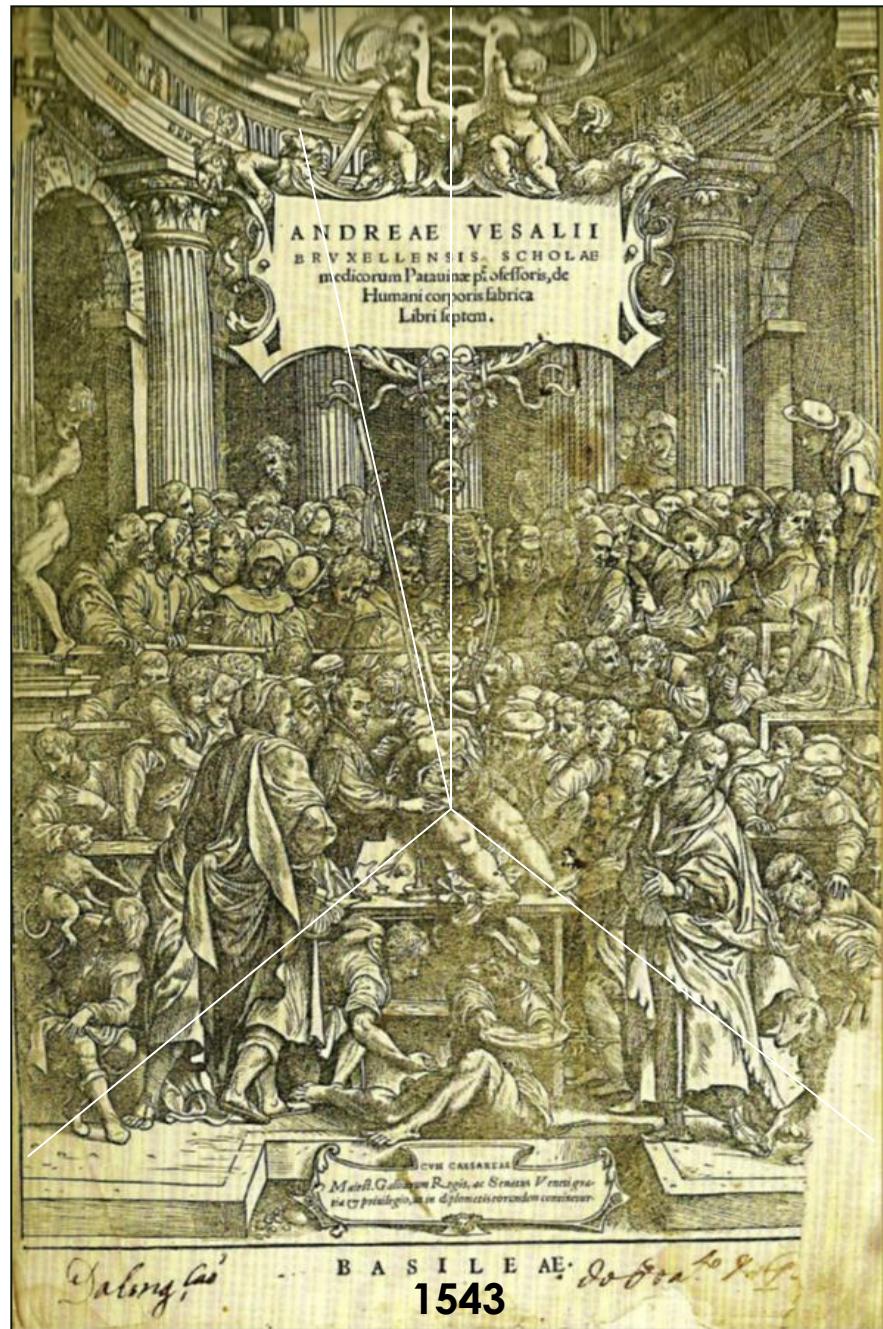
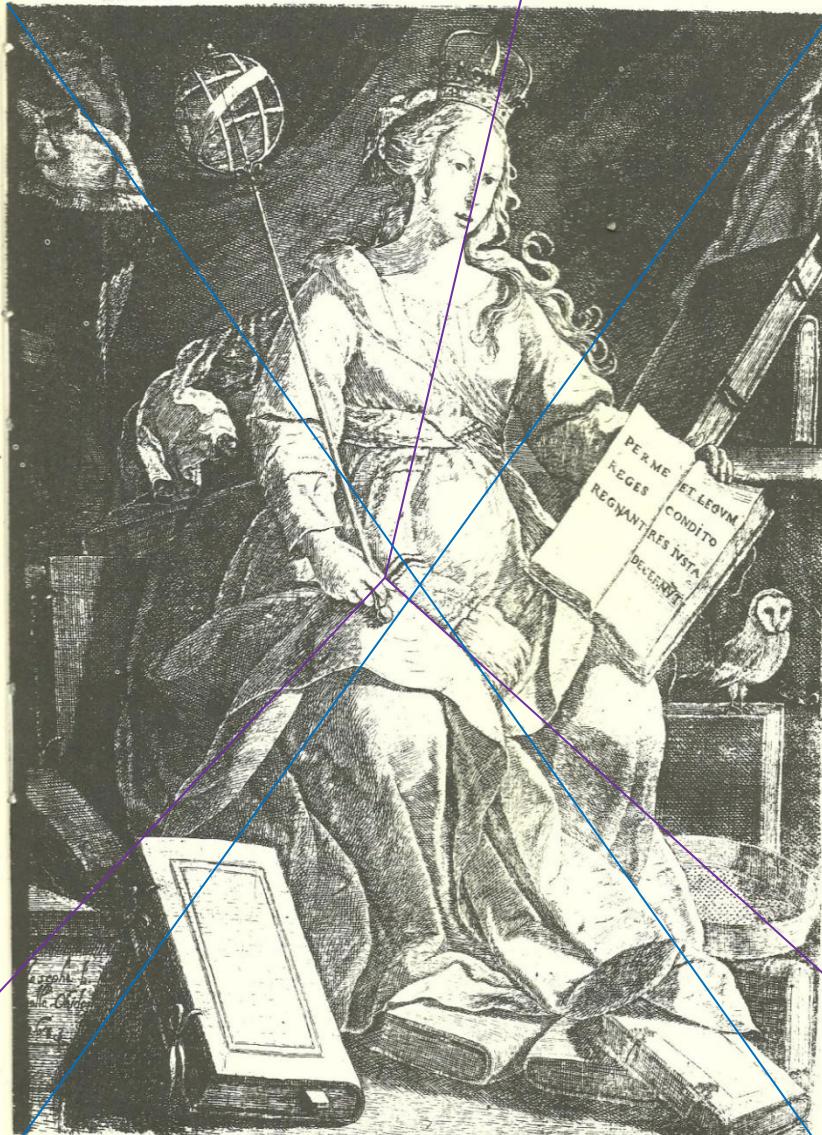
Josepha de Ayalla . Óbidos, 4 Novembro 1653 - 12 mil reis
- Balthezar gomes figueira pintor -



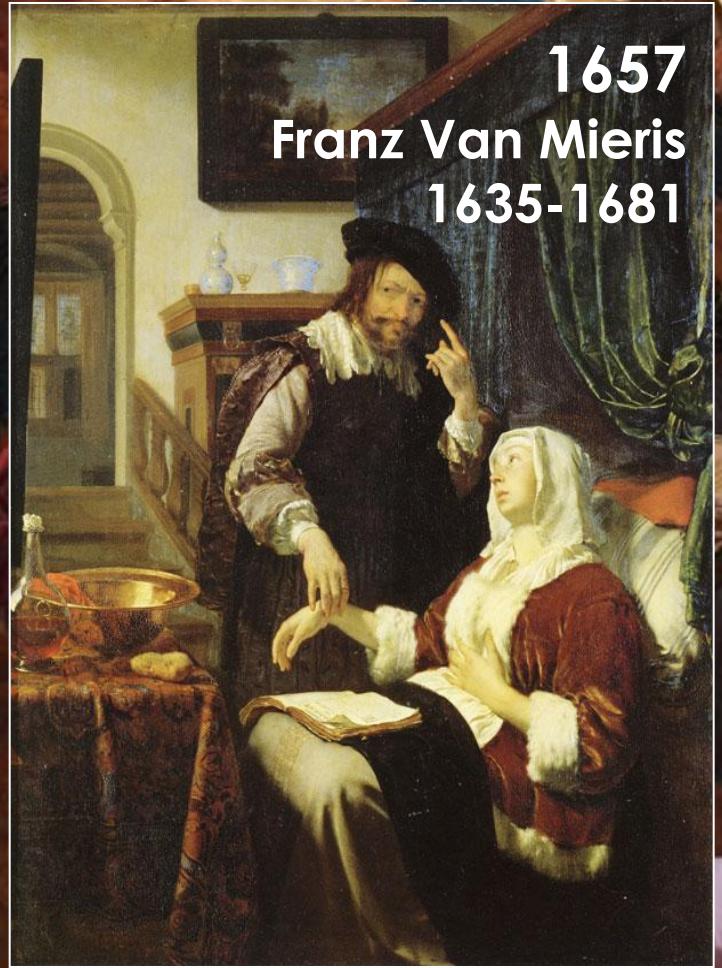
Jgnacio da Fonseca, 3 Outubro 1654 - 2 000 reis

Insignia Da Vniuersidade na Forma do Esta-

tuto Liuro 2. Tit. 26. J. 14. Fol. 77.



Congregação do Oratório - Bibl. P. Mun. Porto



Michiel van Musscher
1645-1705



Pulse palpation suggests
Digitalis decoct action





34x42 cm

Josephina de Ayassa Cabrera y Figuera

1630-1684

ViSÃO

provável miopia de duas a quatro dioptrias (-)

visão óptima para perto

principais miniaturizações aos 50 anos

aproximação aos objectos

horror à paisagem

centro de perspectiva no cruzamento das diagonais

- eixo de perspectiva dirige olhar do observador -

fundo para limpar dedos e pincéis

pinceis na boca

morte aos 54 anos

possível doença profissional

pigmentos utilizados na pintura

provável envenenamento por metais pesados

a confirmar no túmulo, na Igreja de S. Pedro, Óbidos, actual Biblioteca

a Dedaleira foi introduzida por Fuchs nos Herbários medicinais em 1542

?????

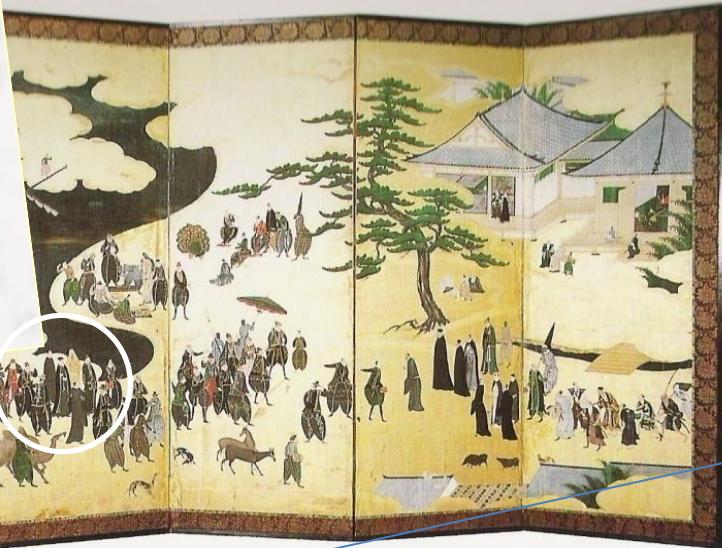
Museu Nacional de Arte Antiga, desde 1954



Alfredo Foster



1571

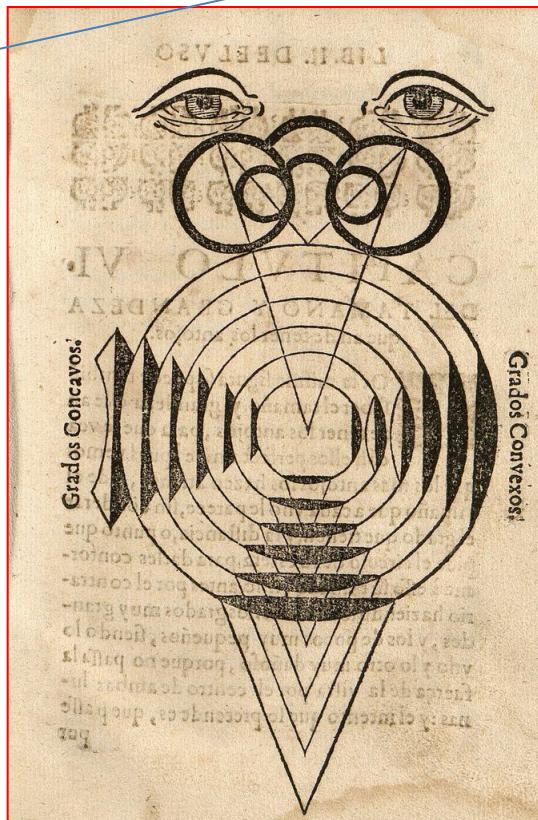


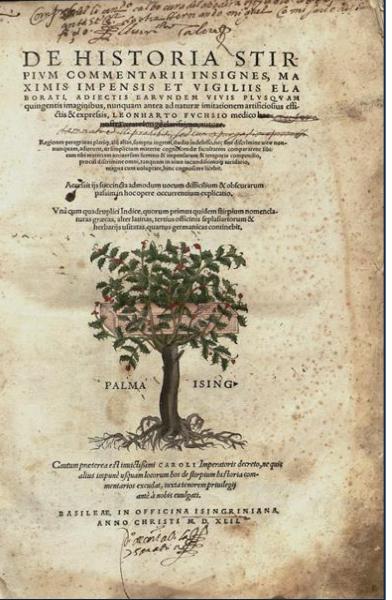
Benito Daça de Valdes
 (1591-1634)
Vso de los antoios
 Sevilla
 1623



ASSENTOU-SE perante o Doutor Miguel de Barreira, Presidente desta Relação (*do Porto*) á instancia dos Desembargadores, aos 30 de Janeiro de 1604, que a propina dos oculos, que era dois tostões em cada um anno a cada Desembargador, seja d'aqui em diante de cinco tostões, attenta a alteração e valia dos oculos; e os mesmos se darão ás mais pessoas a que se costuma dar a dita propina.

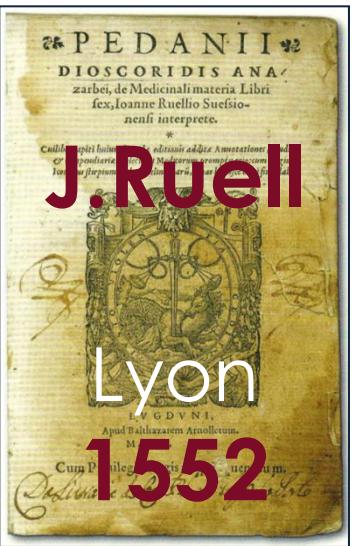
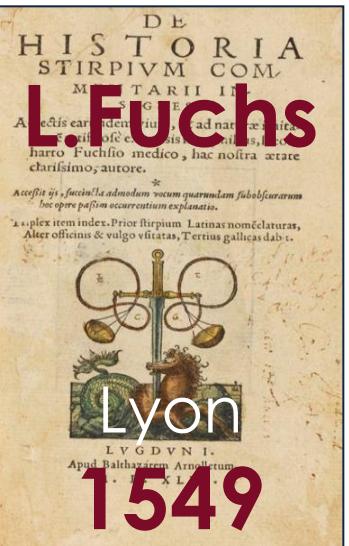
Solan. Ind. ao Com. de Pegas, tom. 3.^o pag. 340.





**Leonhart Fuchs (1501-1566), Tip. Isingrin, Basell, 1542, 1543
desenhos e gravuras de Albrecht Mayer, Henrich Fullmauer e Veit Rudolf Speckle**
Tip. Balthazar Arnouillet (1517-1556), Lyon, 1549, 1552, 1558

gravuras de Clement Boussy



**Amato Lusitano
1558**

¶ Stranguriae & difficultati urinæ auxiliatur. Capiti admota calefacit, eiusq; humidi-
tates exiccat. Hinc est quod recentiores tantisper eius usum in frigidis cerebri & ner-
uorum morbis, apoplexia, paralysi, & similibus cōmentent.

Sequentia duo capita, quoniam ab soluto fermento opere ad nos uenerunt, & idcirco suo loco re-
poni non potuere, tamen ne lector ijs fraudaretur, in calcem potius rei-
re, quam omnino præterire, collibuit.

DE DIGITALI> CAP> CCCXLII>

NOMINA.

Digitalis.



Vod appellatione tum græca tum latina herba hæc hodie destituta sit,
nulla alia de causa factum existimamus, quam quod ueteribus incognita
fuerit. Nos pulchritudine eius illeci, *ωνυμας* esse diutius non sumus
pensi. Appellauimus autem Digitalem, alludentes ad germanicam no-
menclaturam *Singerhüt*; sic enim Germani hanc stirpem nominant, à florū si-
militudine, quæ digitale pulchrè referunt ac exprimunt. Hac appellatione utemur,
donec nos uel alij meliorem inuenierint.

GENERA.

Digitalis purpurea. Duūm est generū. Vna enim purpureos obtinet flores, ideoq; Digitalem purpu-
ream appellauimus. Germanis *bäumer Singerhüt* dicitur. Altera luteos habet flo-
res, ob id *Digitalis lutea* dicta nobis est. Germanis *geeler Singerhüt* nominatur.
In alijs per omnia similes sunt.

FORMA.

Herba est cubitalis, folijs latis & oblongis, Plantagini non dissimilibus, in extre-
mitatibus serratis, floribus à lateribus caulis ordine dependentib, digitalis formam
referentibus, purpureis aut luteis. Quibus decadentibus, semen in calycibus latum
& oblongum proferit. Radix illi est exigua & capillata.

LOCVS.

Nascitur in montibus, umbrosis & saxosis locis.

TEMPS.

Floret Iulio potissimum mense, atq; subinde cadentibus floribus semen producit.

TEMPERAMENTUM.

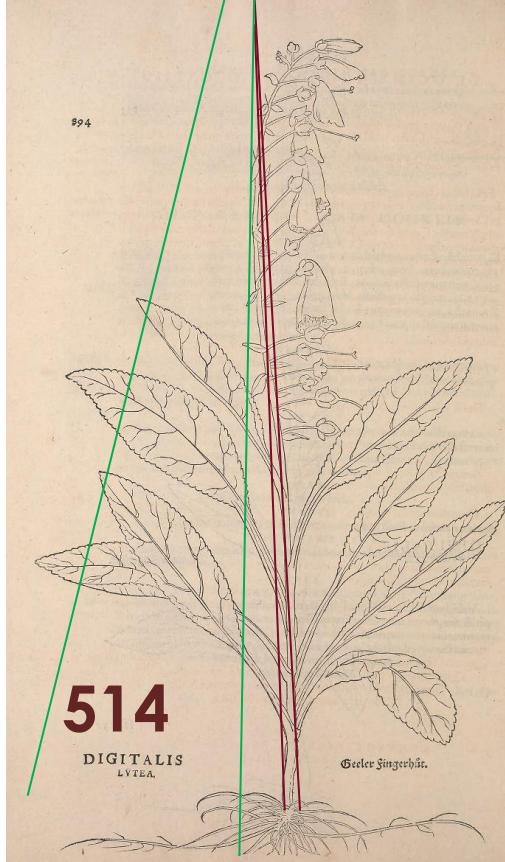
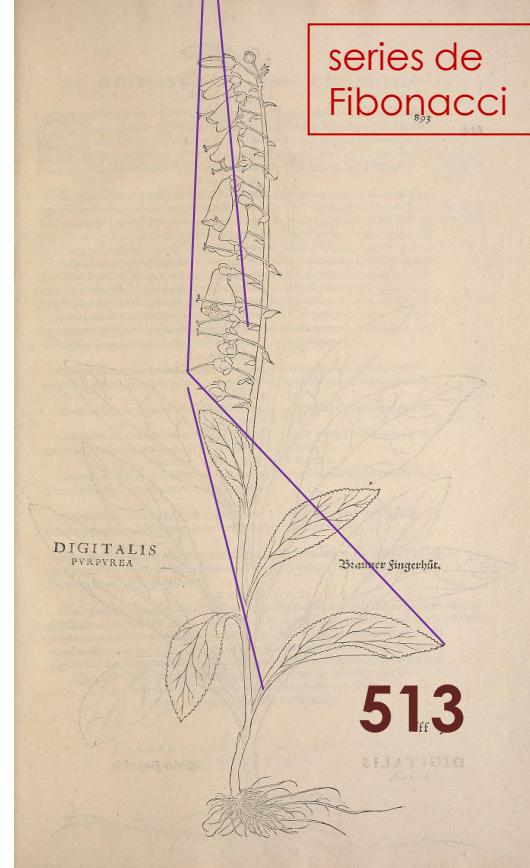
Impenit amara est herba, perinde atq; Gentiana, ut hoc nomine calidā & siccam
esse eidentissimum sit.

VIRES.

Hæc herba hauddubié quum opus est extenuatione, abstersione, purgatione,
& obstructionis liberatione, efficax admodū esse solet. Nam, ut testatur Galenus li-
bro iiiij. de simp. med. facul. cap. xvij. amari sapores abstergunt, expurgant, & quæ
in uenis est crasitatem incident. Quamobrē menes etiam quæ amara sunt mouere
possunt, & ex thorace & pulmone pus educere. Quid multa: potest hæc
herba ferē omnia quæ Gentiana, cuius uires suo in lo-
co inuenient studiosi.

DE OCIMA-

Leonhart Fuchs (1501-1566)
DE HISTORIA STIRPIVM
Isingrin, Basell, 1542

series de
Fibonacci

DE DIGITALI> CAP> CCCXLII> (362)

(1) - NOMINA -... uetera incognita fuerit ...
ωνυμος ... Digitalem ... **fingerhüt**

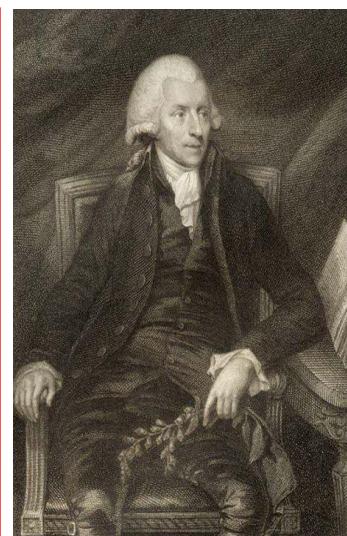
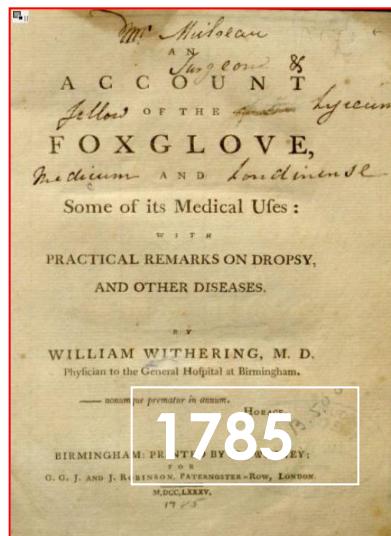
(5) - TEMPVS - Floret Iulio ...

(7)- VIRES- ... Haec herba hauddubié quum opus est
extenuatione, abstersione, purgatione, & obstructions
liberatione, efficax admodō esse solet. ... & ex thorace
& pulmone pus educere. ...

7 - AUTORES

**Não duvido que esta (h)erva enfraquece, limpa,
purga e liberta obstruções, de modo eficaz ...**

Josepha, em Óbidos pintou Dedaleiras por 1675



Francisco Tavares

Advertências
sobre os abusos e
legítimo uso
das águas minerais das
Caldas da Rainha

Lisboa
1791

A CHEMICAL ANALYSIS
OF THE WATER

AT
CALDAS DA RAINHA

BY
WILLIAM WITHERING,
M. D., MEMBER OF THE R. ACADEMY OF
SCIENCES OF LISBON, AND OF THE
R. SOCIETY OF LONDON.



LISBON
PRINTED BY THE ACADEMY.
1795.
By Royal permission.

ANALYSE CHIMICA
DA AGOA

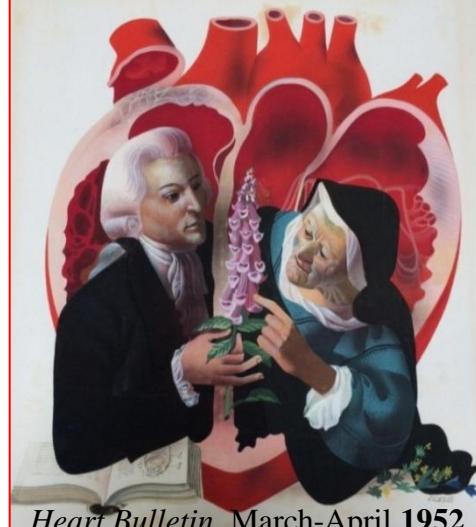
DAS
CALDAS DA RAINHA

POR
GUILHERME WITHERING
DOUTOR EM MEDICINA, SOCIO DA ACADEMIA
R. DAS SCIENCIAS DE LISBOA, E DA
SOCIEDADE R. DE LONDRES.

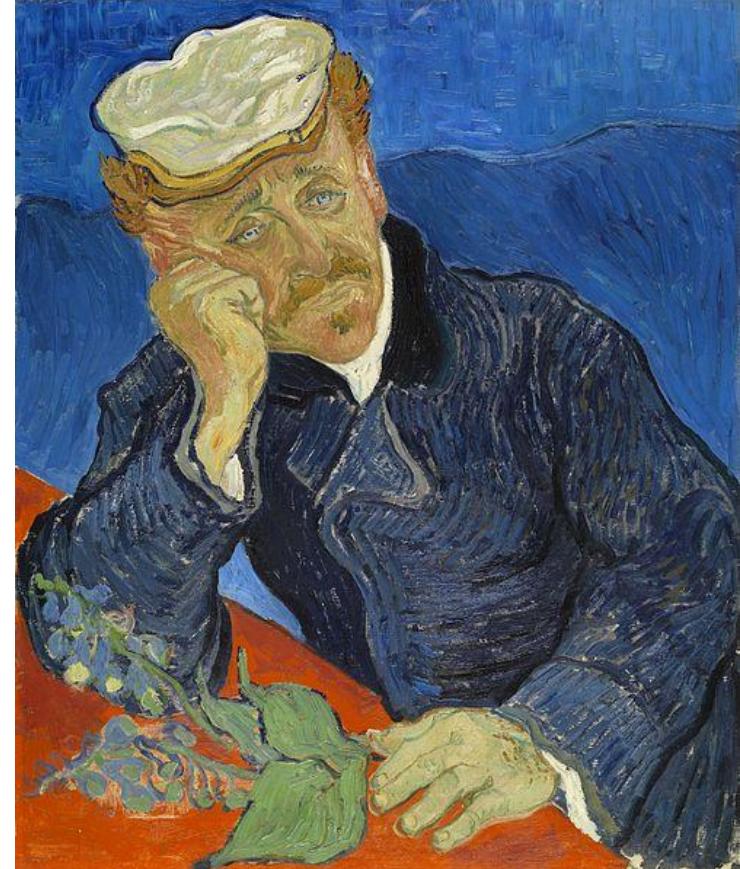
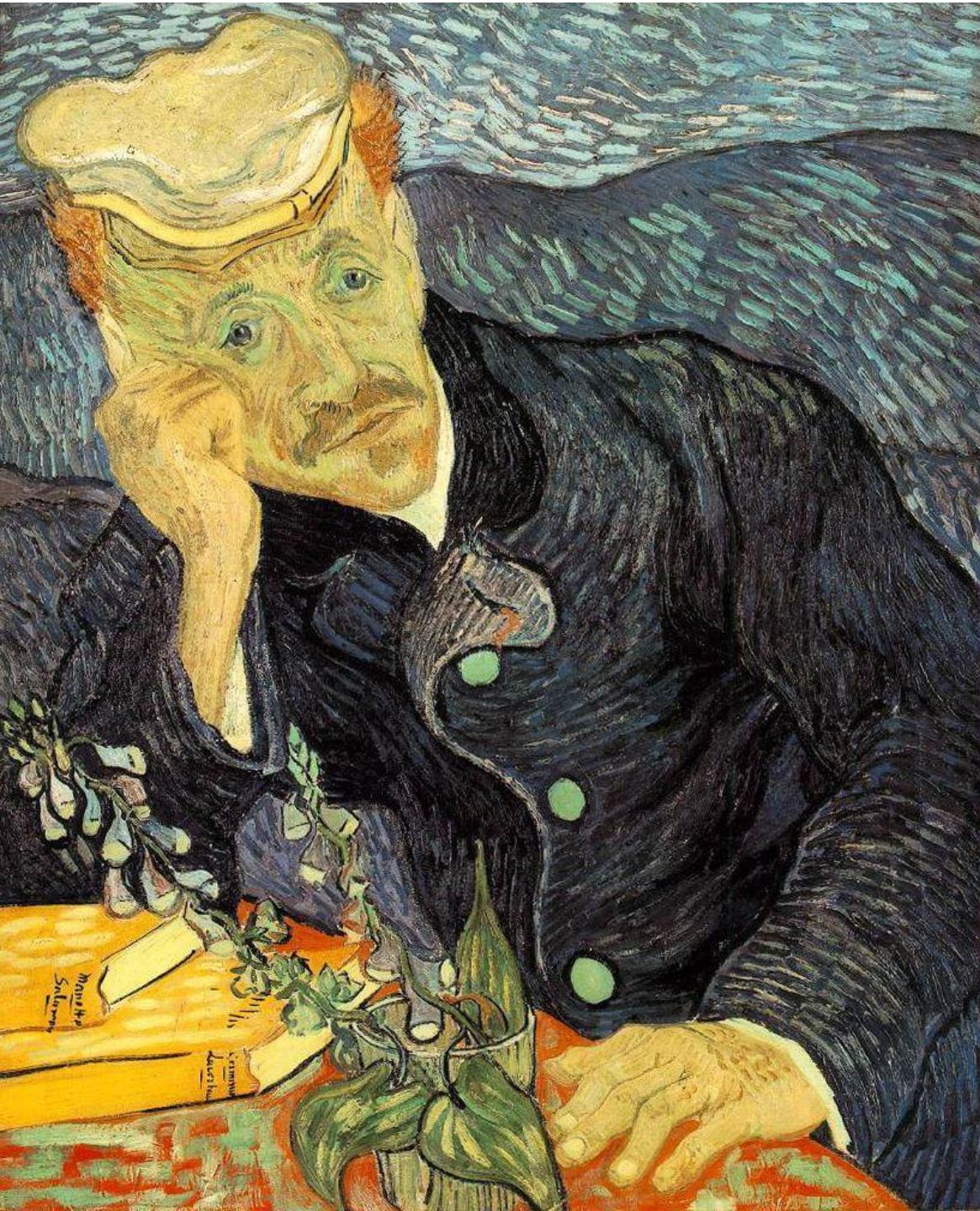


LISBOA
NA OFFICINA DA ACADEMIA.
1795.
Com licença de S. MAGESTADE.

THE HEART BULLETIN



Heart Bulletin, March-April 1952



**Vincent Van Gogh
1853-1890**

«Dr. Gachet 1890»

**homenagem a Nativelle
falecido em 1889
???**

- 1 . Paradeiro incerto
- 2 . Museu d'Orsay, Paris
- 3 . Museu Van Gog,
Amsterdão

Dedaleiras e Digitálicos

Leonhart Fuchs (1510-1560):

- «*Historia stirpium*», Cap. 343, «*De Digitali*», Bale, **1542**

Amato Lusitano (1511-1568):

- «*In Dioscoridis*», L. IV. En. 105, **Lyon, 1558**

(inclusão abusiva na tipografia Arnoulet)

William Withering (1741-1799):

- «*An account of the Foxglove, and some of its Medical Uses*», Birmingham, 1785

Manuel Joaquim Henriques de Paiva (1752-1829):

«*Descrição da Dedaleira ou Digitalis*», Lisboa, 1790 (na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro)

William Gourlay: *Observations on the natural history, climate, and diseases of Madeira during a periode of eighteen years*, London, **1811**

Jacinto da Costa (1770-c.1850): *Pharmacopea Naval, e Castrense*, Lisboa, **1819**, p. 39

1843 - «*Digitalina*» de Eugène Homolle (1808-1883) e Théodore Auguste Quevenne (1805-1855)

1872 - «*Digitalina purificada*» de Cl.-A. Nativelle (1812-1889)

João José Lobato Guimarães (1916-1975):

- «*Aferição Biológica de Medicamentos. Os Digitálicos*», Tese, Coimbra, **1950**

14.º ANNO

15 DE MAIO DE 1894

N.º 40

COIMBRA MEDICA

(REVISTA QUINZENAL DE MEDICINA E CIRURGIA)

Proprietario e director. Dr. Augusto Fosha — Administrador, Silvio Duque

M. Lefort Jeune. Seul correspondant à Paris pour la publicité étrangère. Cité Bergère, 2. Paris

DIGITALINA de HOMOLLE e QUEVENNE

Approveda pela Academia de Medicina de Paris — Empreendido há 50 Anos nos Hospitais de Paris
Medicina de Outra da Sociedade de Farmacia de Paris
Prémio de 1400 Fr. da Academia de Medicina de Paris em 1872, etc.

A DIGITALINA de HOMOLLE e QUEVENNE, princípio activo puro da digital, emprega-se, como esta planta nas Molestias do Coração, Palpitações, Hydropsias, etc.; e tem sobre ella as vantagens seguintes: 1º Inalterabilidade; 2º Ação mais segura; 3º Tolerância maior; 4º Dosagem mais certa; 5º Administração mais facil. — Administrar em Granulos e em Solução.

Doar por dia: Granulos (1 a 3) — Infusão para o uso interno (10 a 30 gotas).
A Verdadeira DIGITALINA de HOMOLLE e QUEVENNE traz a Assinatura dos Inventores e o Sello da "Union des Fabricants." Desconfie-se das Imitações.

Depósito Geral: Phm^o COLLAS, 8, Rue Dauphine, PARIS; e em as boas Pharmacias do Mundo

'GRANULOS DE CATILLON' ESTROPHANTUS

sua 1 milig. de extracto normal de
Com estes granulos se fixaram as experiencias discutidas na Academia de Medicina de Paris (Janeiro 1859) as quais demonstraram que em doses de 3 a 4 por dia, produzem uma diurese prompta, removam o coração debilitado, atenuam ou fazem desaparecer os symptomas da Asystolia, a Dyspnæa, a Oppressão, e Edema, os accessos da Angina de Peito, etc.

Besta empregue-se muito tempo sem inconveniente, não se acumula.

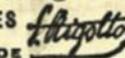
PARIS, 3, n^o ST-MARTIN, e BOAS PHARMACIAS, DONDÉ VENDEM-SE TAMBÉM OS
GRANULOS CATILLON sua 1/10 milig. de ESTROPHANTINA, tisana de serepas.
Exijir a firma Catillon, evitar as imitações mais ou menos activas.

ANTIPYRINA Effervescente LE PERDRIEL CONTRA DÓRES - ENXAQUECAS - ENJÔO, ETC.

A presença do Ácido Carbonico supprime as Caimbras e as Nausées produzidos pelo medicamento.
LE PERDRIEL & C^o, PARIS

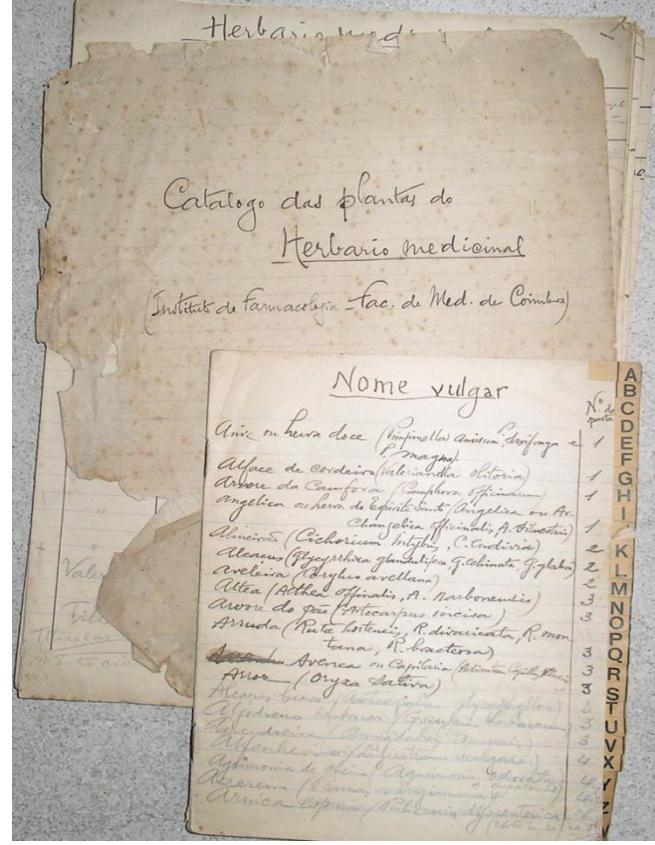
SINAPISMO RIGOLLOT

Entrada autorizada em Portugal.

REFRIAMENTOS, DÓRES, CONGESTÕES
Encontra-se sempre em todas as Pharmacias
EXIGIR A ASSIGNATURA VERMELHA DE 

VALS

AUTORIZAÇÃO DO ESTADO E DA ACADEMIA
SAINT-JEAN IMPERATRICE PRÉCIEUSE DÉSIRÉE
As melhores águas de mosto, Aperitivas, muito digestivas, Afrodisíacos do estame, Bals. Calorico hepatico, iaterico, Galactogogue, etc. Moléstias de fígado, dos rins, urinas, Diabetes. Efecto agravante quer pernas quer misteras com belha eructação. DOSE: UMA GARRAFA POR DIA.



Adolfo Frederico Moller (1842-1920)

Em 1882-83, respondendo a pedido apresentado pelo Regente da Cadeira de «Materia Médica, Pharmacologia e Pharmácia», Doutor Júlio de Sande de Sacadura Botte (1838-1899), o encarregado do ensino da **Botânica médica**, Director do Jardim Botânico, Dr. **Júlio Henriques**, disponibilizou um «Herbário Medicinal» com 742 espécimens, distribuídos por 21 pastas organizadas por Adolfo F. Moller, Jardineiro Chefe do Jardim Botânico.

Contém 5 variedades de Dedaleira

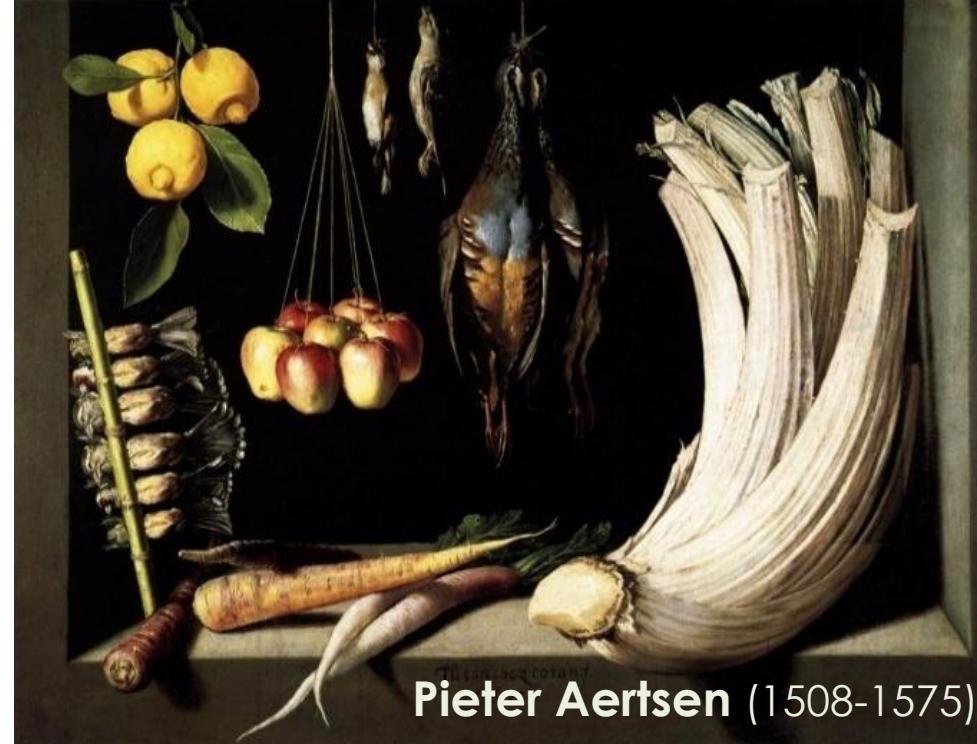
Adolpho Frederico Moller: «Catalogo das plantas medicinais que habitam no continente português». Coimbra, Imprensa da Universidade, 1878.



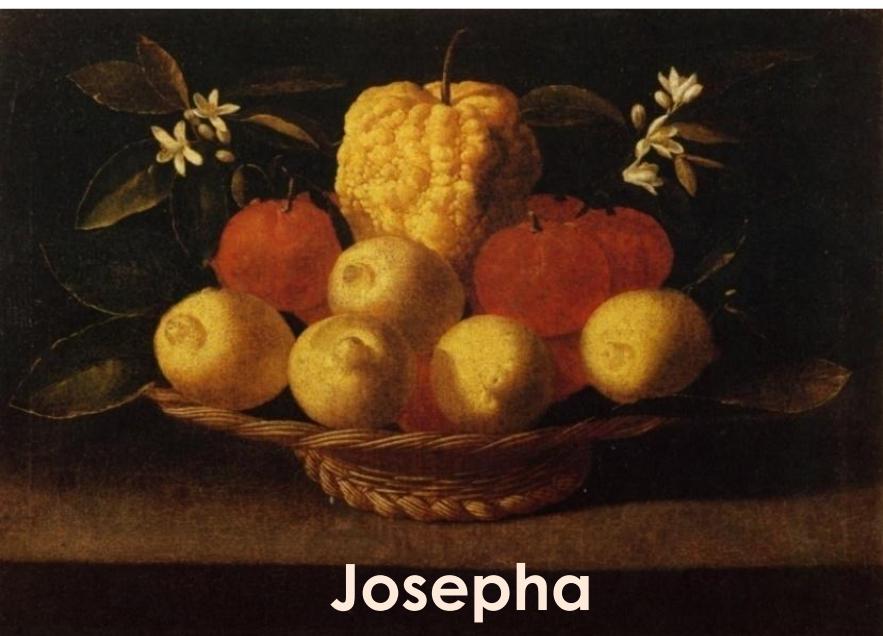
Jessie Willcox Smith
1863-1935



Margaret Winifred Tarrant
1888-1959



Pieter Aertsen (1508-1575)



Josepha



Josepha



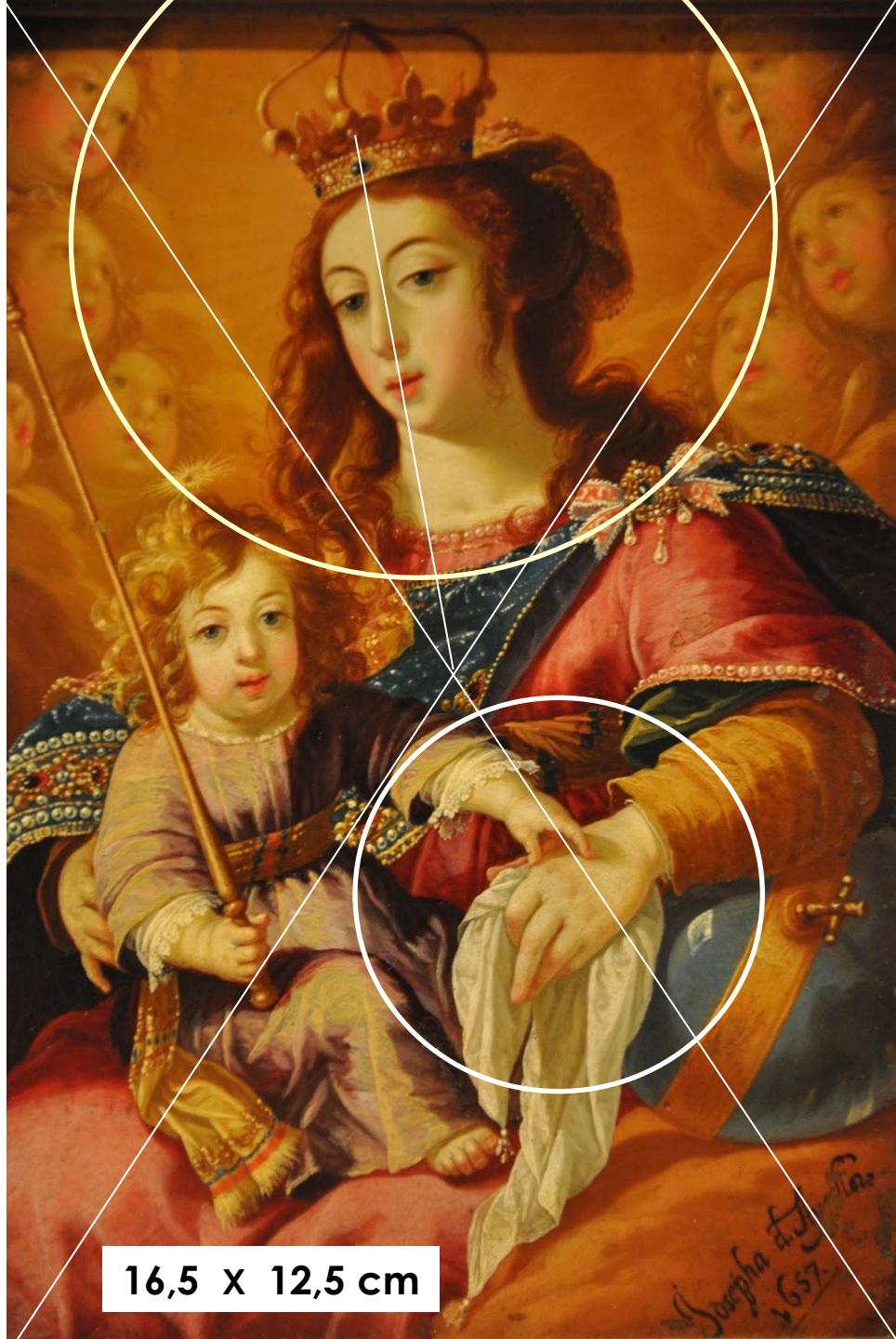
50x110 cm



16,5 X 12,5



Jean Désiré Gustave Courbet (1819-1877)
«d'origine du monde», 1866, 46 x 55 cm



16,5 x 12,5 cm



Lvis de Camões

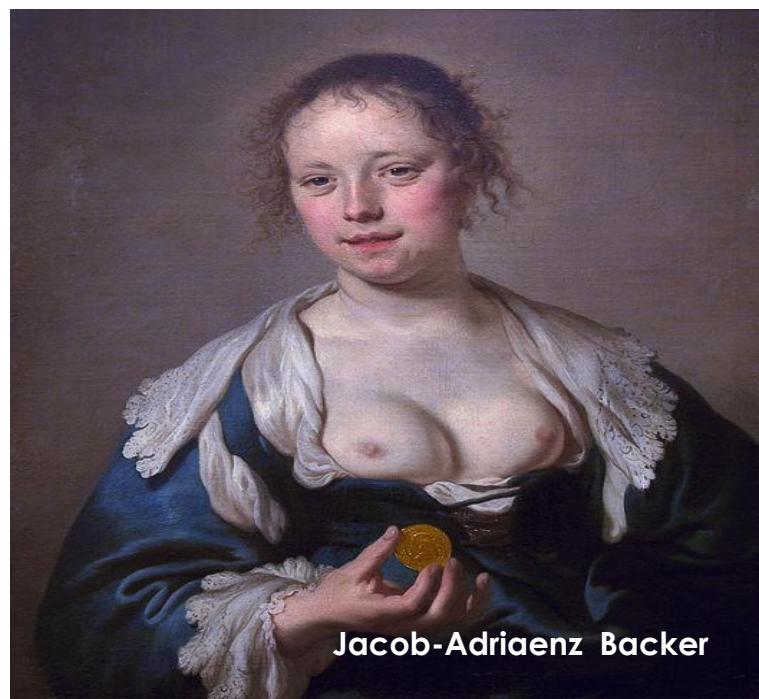
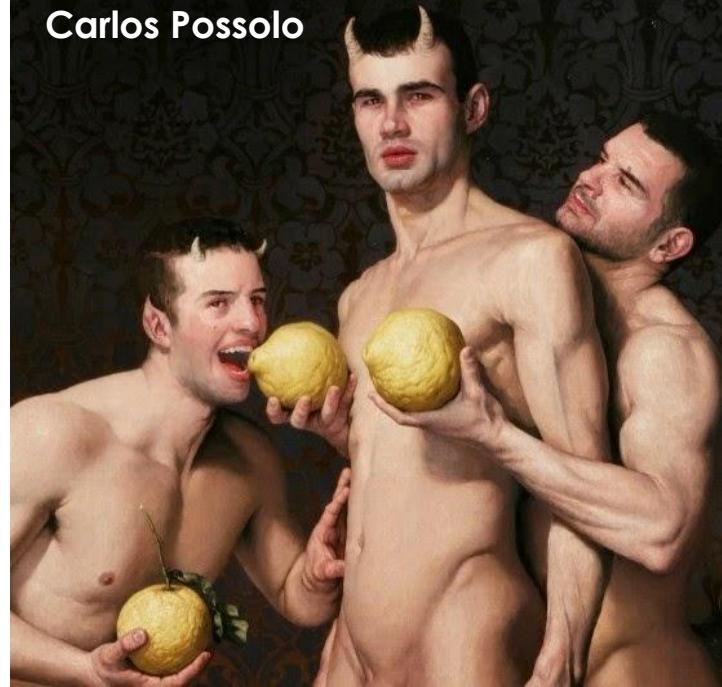
c.1524-c.1580

«Os Lysiadas», 1572, IX, 56

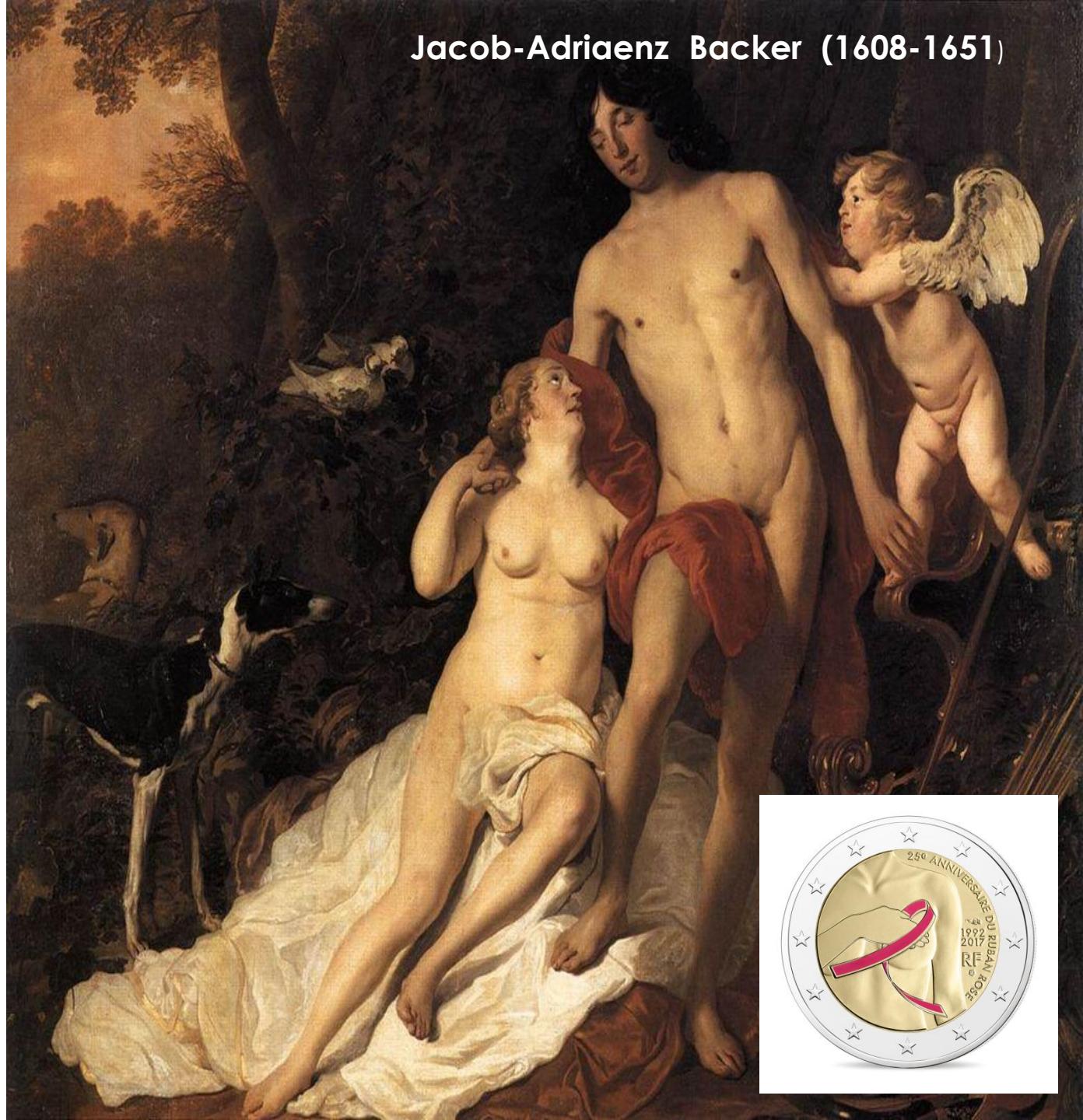
Mil aruores estão ao ceo subindo,
Com pomos adoriferos & bellos,
A Larangeira tem no fruito lindo
A côr, que tinha Daphne nos cabellos:
Encostase no chão, que està caindo
A Cidreira cos pesos amarellos,
Os fermosos **limões** ali cheirando
Estam virgineas **tetas** imitando

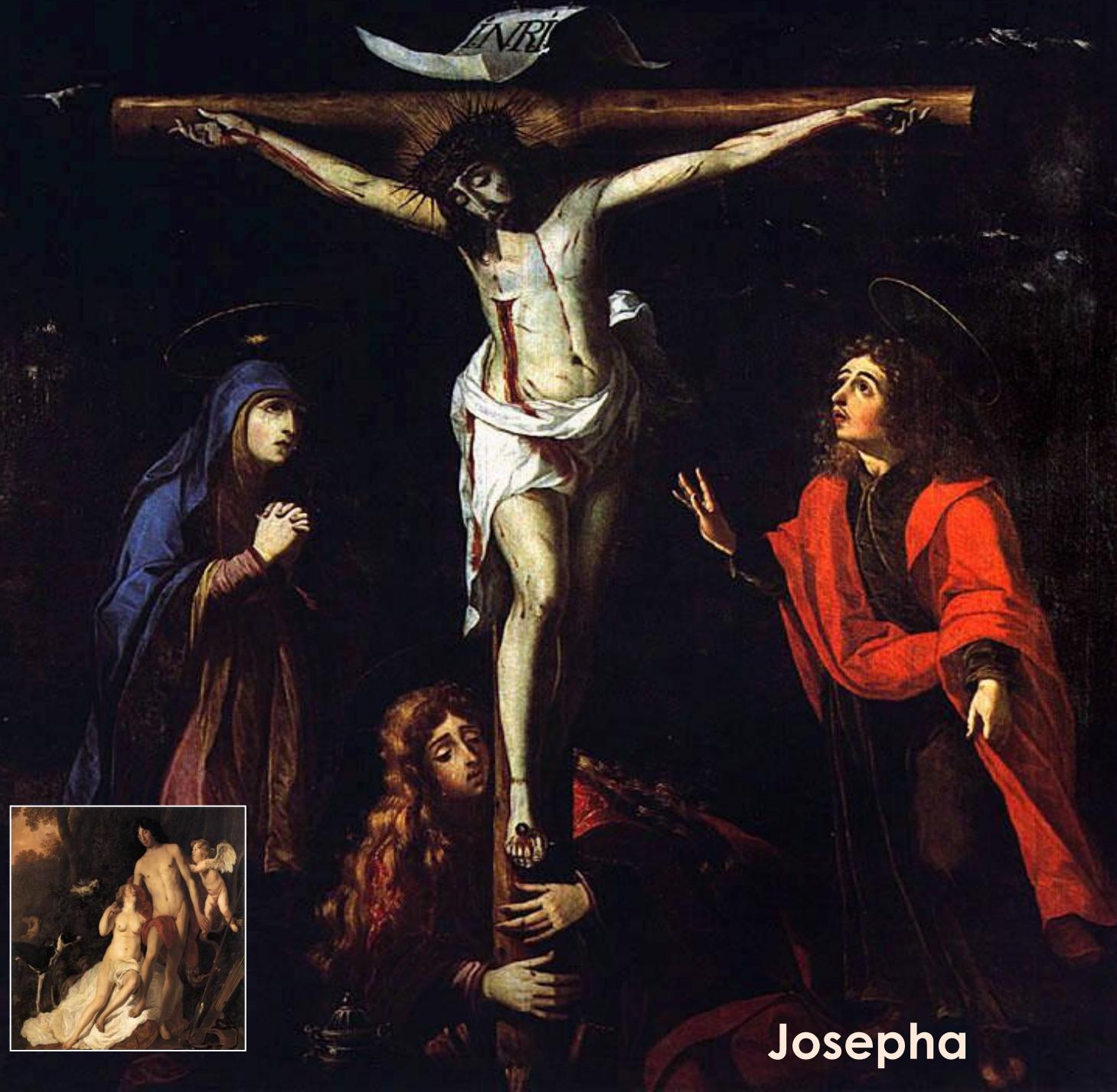


Carlos Possolo

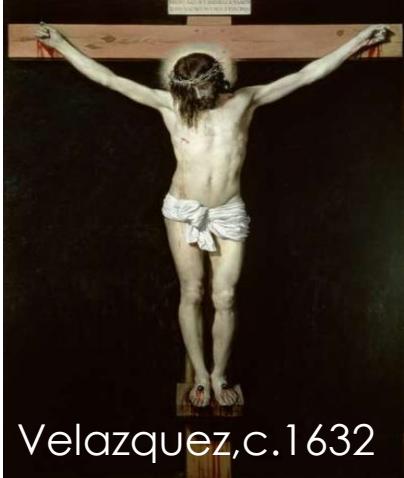


Jacob-Adriaenz Backer

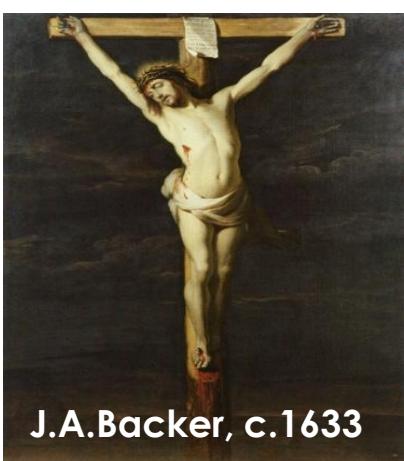




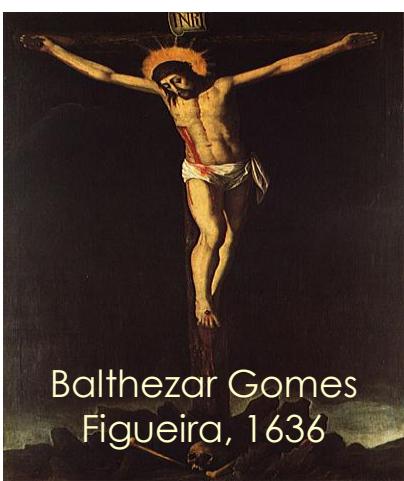
Josepha



Velazquez, c. 1632



J.A. Backer, c. 1633



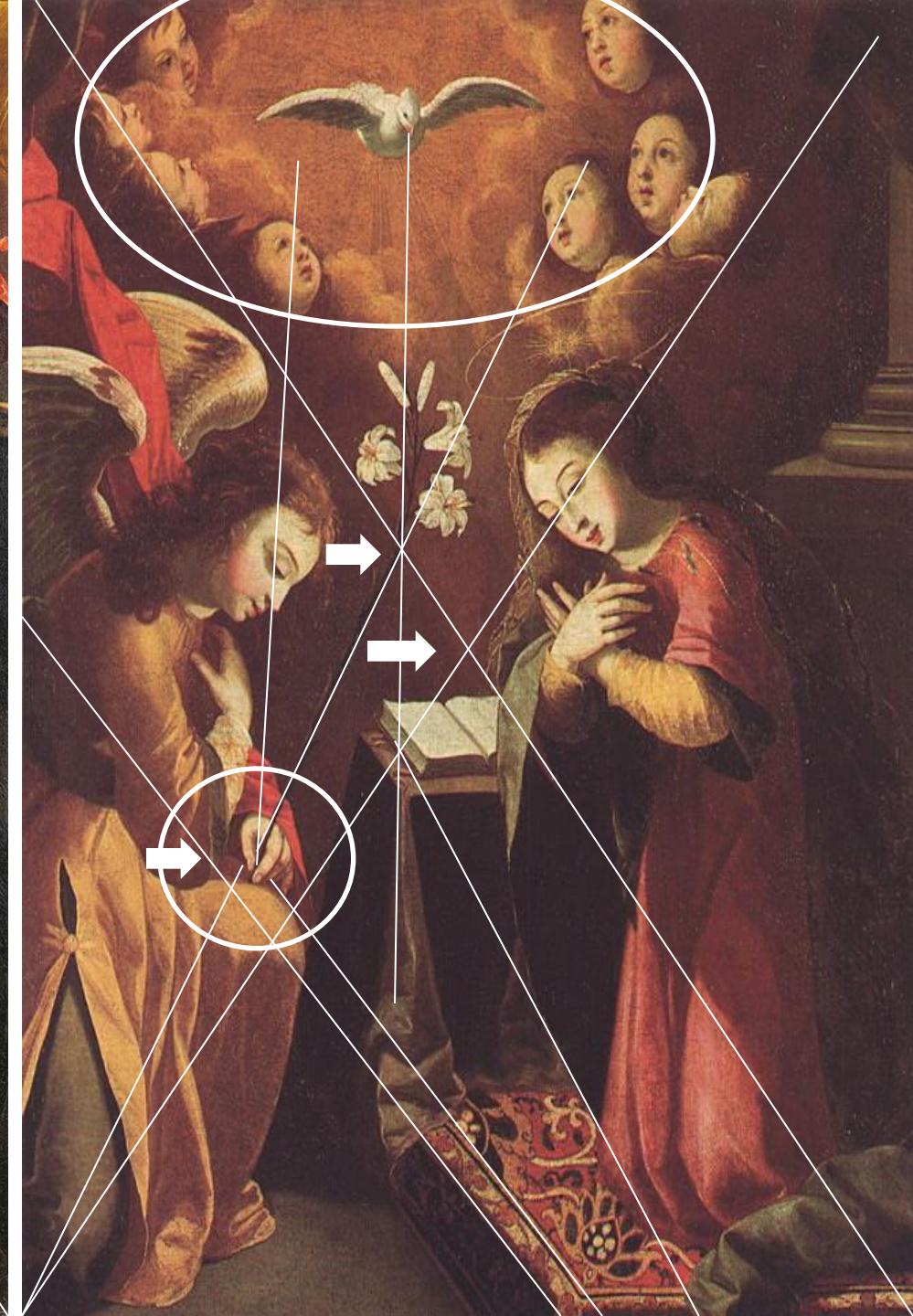
Balthezar Gomes
Figueira, 1636

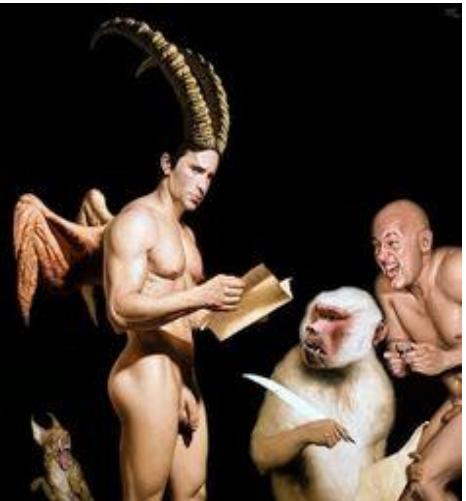


Salvador Dalí
1904-1989
1950

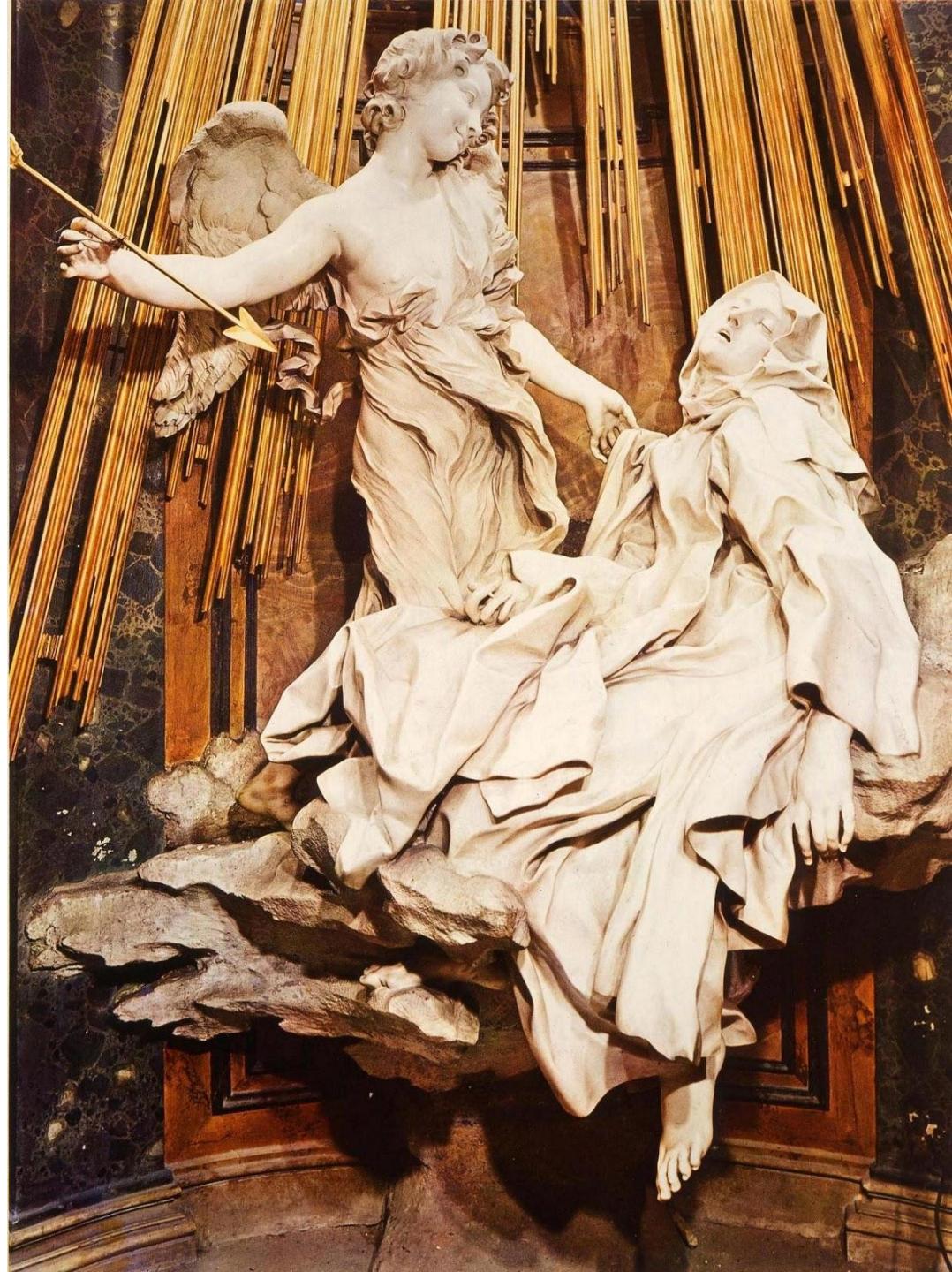


diagonais
centros de perspectiva
eixos de perspectiva
orientam olhar observador
linhas de envolvimento





C. Carlos Possolo, à direita
retratista oficial da P. R.
em 2016 (Cavaco Silva)



Josepha de Ayalla Cabrera y Figuera (1630-1684)

nasceu em Sevilha

desenhou a **Insígnia da Universidade, 1653** (Estatutos, 1654)

pintou **Dedaleiras** c. 1676

«Maria Madalena» - no Museu do Louvre – segura
«phallus impudicus» em forma de **vela**

Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)
usa uma seta
em «Teresa de Ávila e o Anjo»

A **palpação** do **pulso** da Madalena sugere intoxicação por **Digitalis**

Leonhart Fuchs (1501-1566): De Historia stirpium, 1542

William Withering (1741-1799): «An account of the foxglove», 1785

William Withering: «Flora of Portugal», 1793, omite Dedaleiras

Jacinto da Costa (1770-1850): «Pharmacopea naval e castrense», 1899)

«hum pulso que em hum minuto he de 60 pulsações, se reduz a 30 ou 35»

Josepha de Ayalla Cabrera y Figuera (1630-1684)

Josepha was born in Sevilha – then - United Kingdom of Portugal and España
She made the «**Insignia** da Universidade de Coimbra», **1653**

She painted «**foxgloves**», **1676**

«Mary Magdalene» (Louvre Museum) with a candle
resemble «Teresa and the Angel with an arrow»
by Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)

The «pulse» of «Mary Magdalene» suggests Digitalis intoxication

Leonhart Fuchs (1501-1566): De Historia stirpium, 1542

William Withering (1741-1799): «An account of the foxglove and some of its Medical Uses», Birmingham», 1785

William Withering: «Flora of Portugal», 1793, omite Dedaleiras

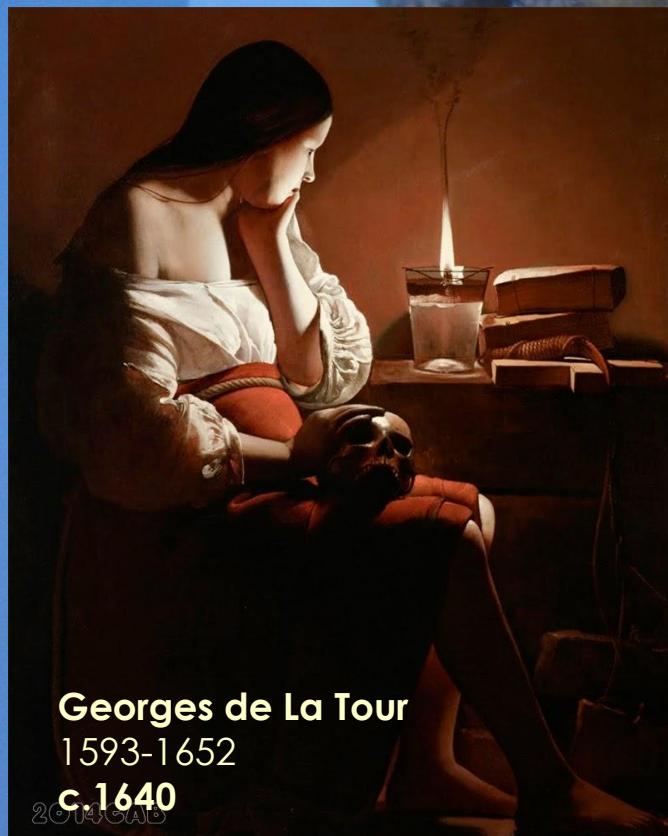
Jacinto da Costa (1770-1850): «Pharmacopea naval e castrense», 1819)

«hum pulso que em hum minuto he de 60 pulsacões, se reduz a 30 ou 35», p. 39



Josepha

Convento do Louriçal
Museu Machado de Castro



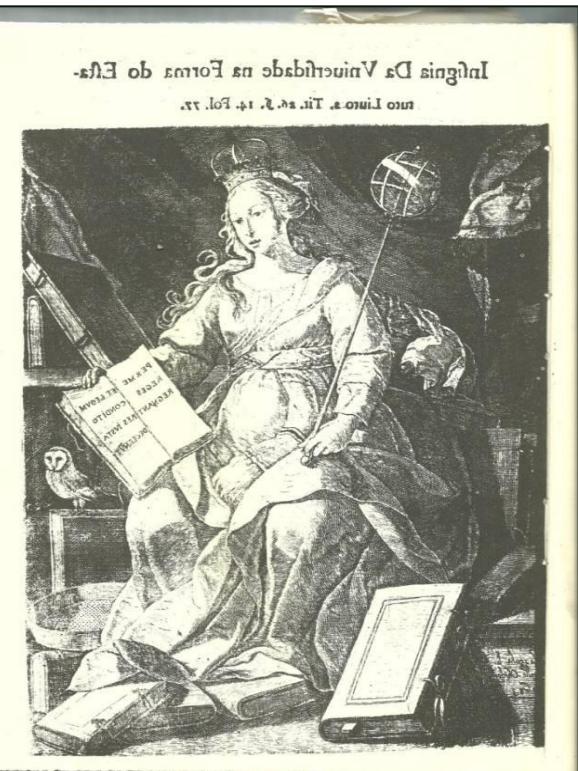
Georges de La Tour
1593-1652
c.1640
2014/CAD



férula
Mosteiro de Santa Clara-a-Velha
malefícios dos bolinhos

the end

Josephha, em Óbidos



Josephha de Ayalla Cabrera y Figuera

1630-1684

«Morreu Servet às ordens do Calvin
E escapou, por pouco, o Arnoulet
Impressor da «**Christianismi restitutio**»,
Do **Fuchs**, do **Ruell**, do nosso **Lusitano**;
Juntou, em novos «**Dioscoridis**»,
Herbáceas antigas do Monte Ida,
Verbascos, que eram Phlomos
E jovens Dedaleiras, luteranas.
Josephha, no seu refúgio,
Junto ao mar, sonha em silêncio,
Recria a sombra, emite luz,
Lembra Sevilha, esconde o azul,
Distorce a «Torre das Américas»
E pinta, subversiva, **Dedaleiras!**»



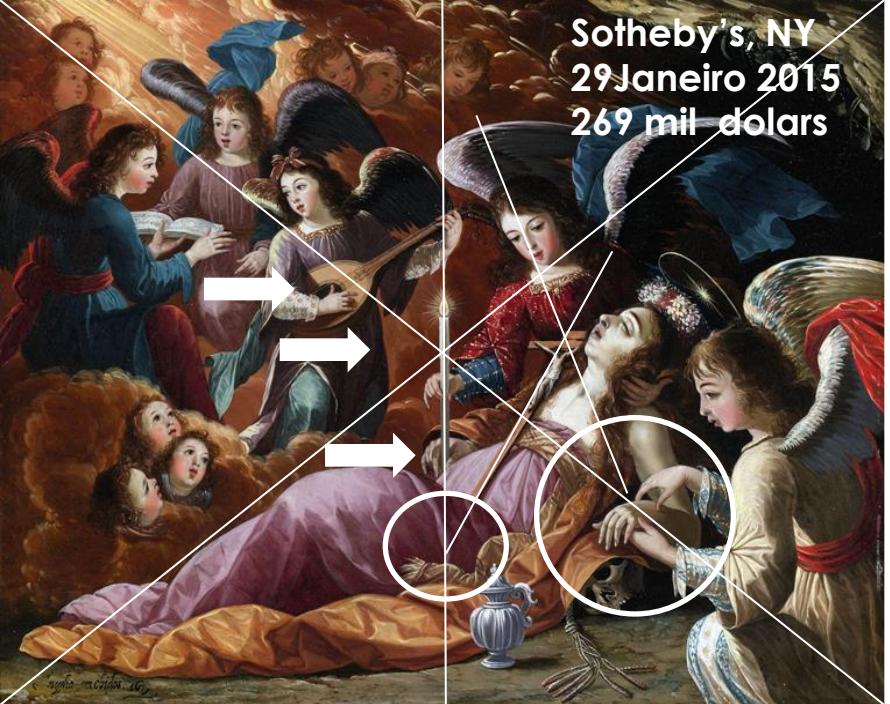
The «Christianismi restitutio» Autor,
Serveto, is died by orders of Calvin.
Arnoulet was saved
Fuchs, Ruell, and our Lusitano.

Arnoulet edited new "Dioscoridis"
With old herbs from the Mount Ida,
Verbascus which were Phlomos,
and young Lutheran foxgloves.

Josepha (1630-1684) in his refuge,
By the sea, dream in silence,
Recreates the shadow, emits light,
Remember Sevilla, hide the blue,

Distort the «Tower of the Americas»
And she paint, subversive, foxgloves!»

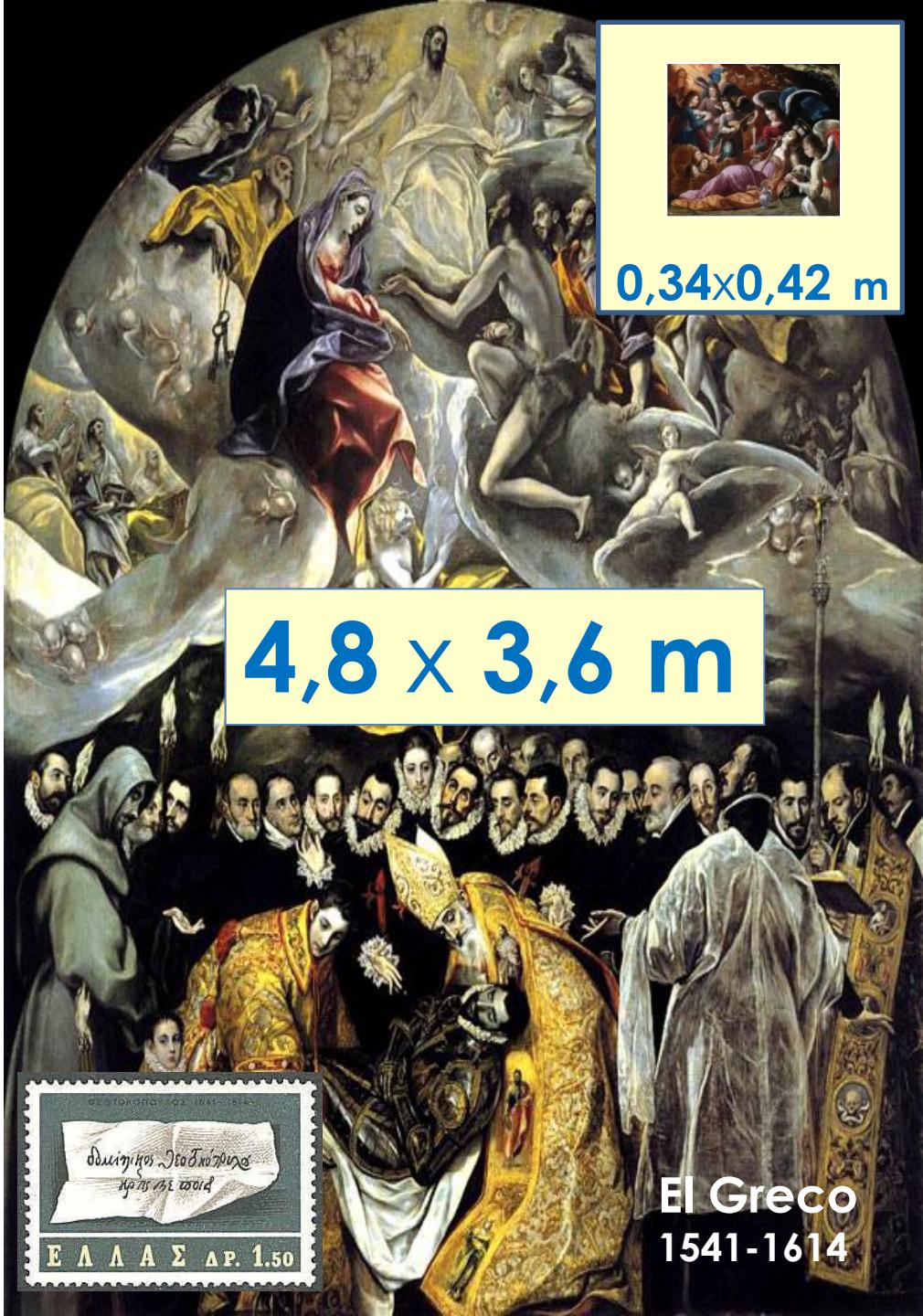


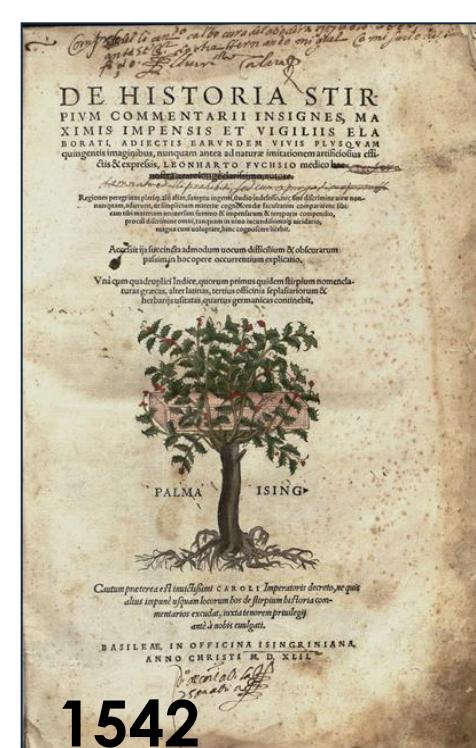


'Mary Magdalene', 1679
('Louvre Museum', of. Philippe Mendes, 2015)



Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)





1542

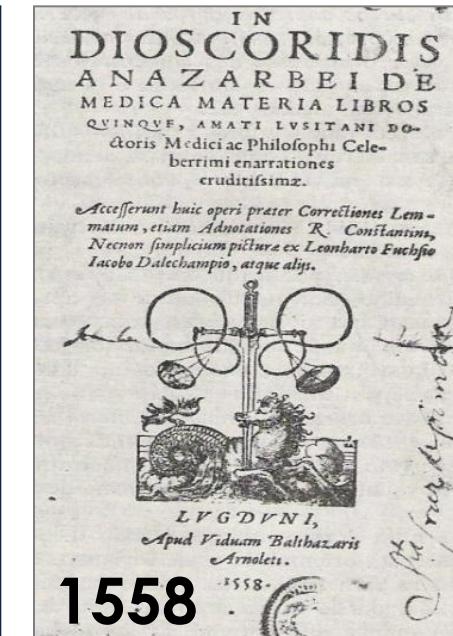


Josepha em Óbidos (1630-1684), 1676

0,85 x 1,61 m

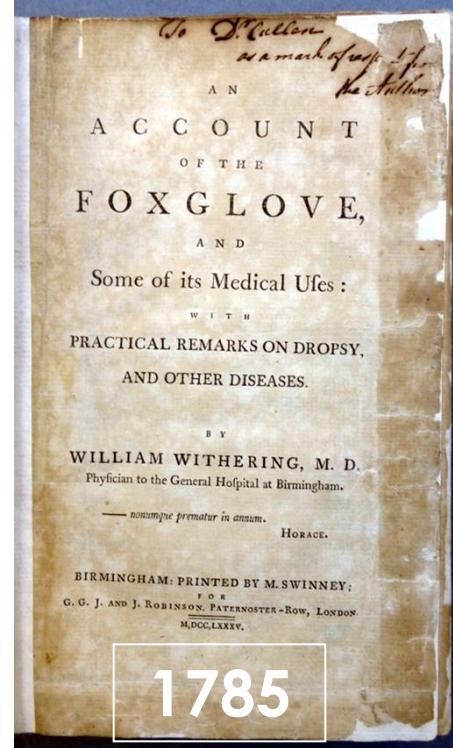
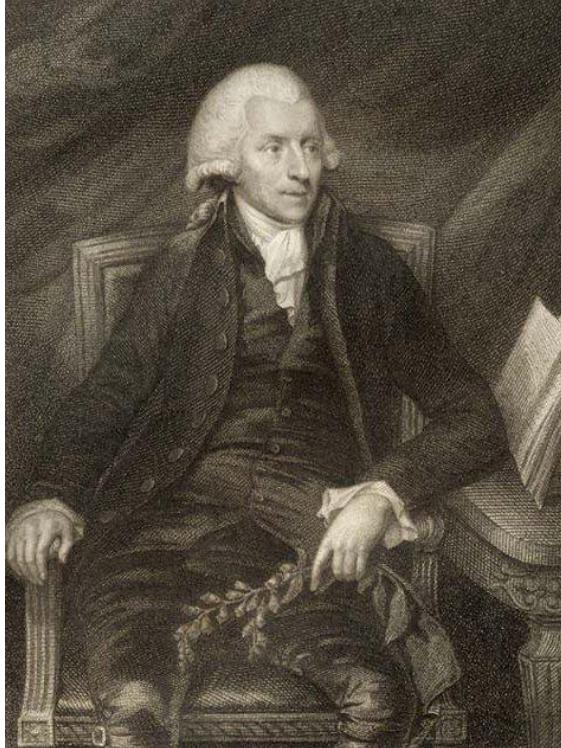


Josepha, em Óbidos
(1630-1684)
c.1670
0,54x0,89 m

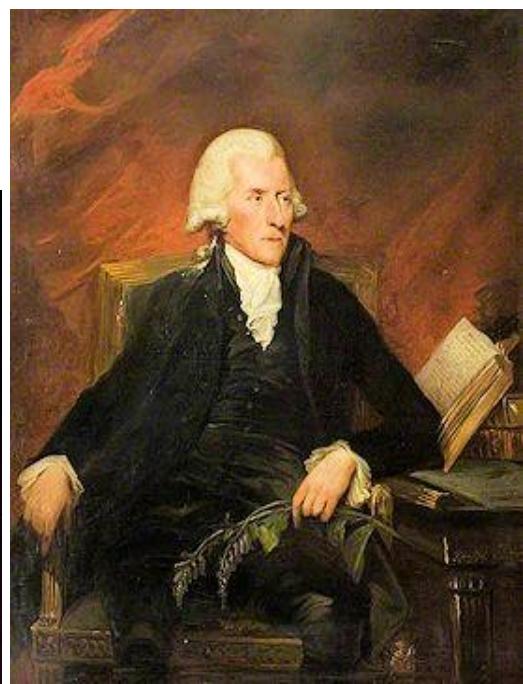


1558





William Withering
1741-1799



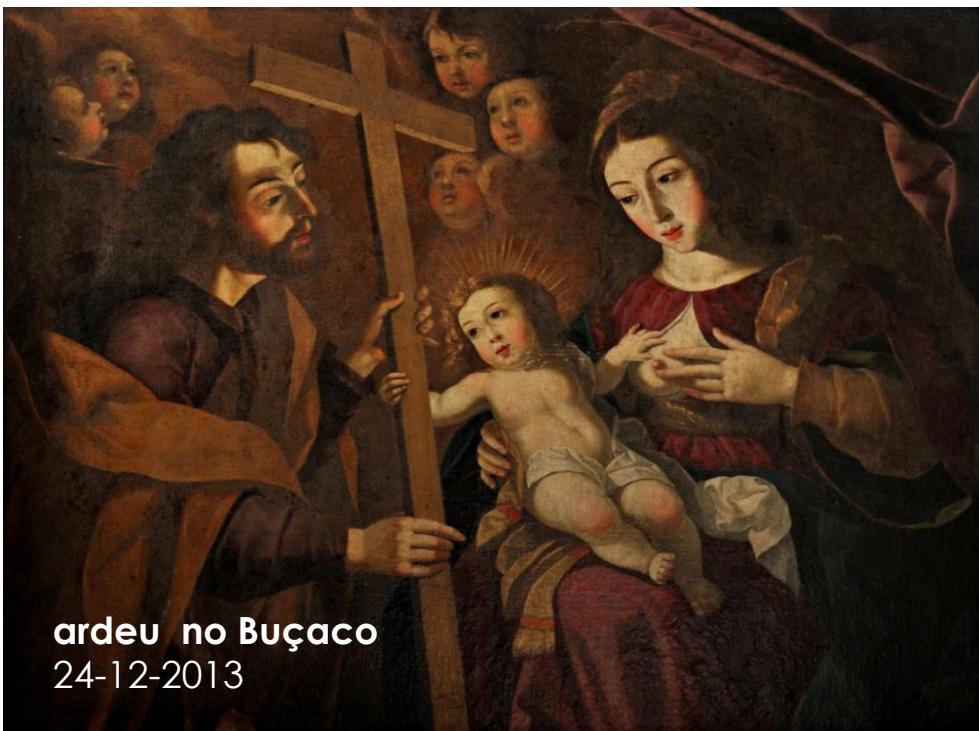


Santa Maria Madalena, Museu do Louvre, Paris
Oferta de Philippe Mendes, 2015



Gian Lorenzo Bernini (1598-1680)



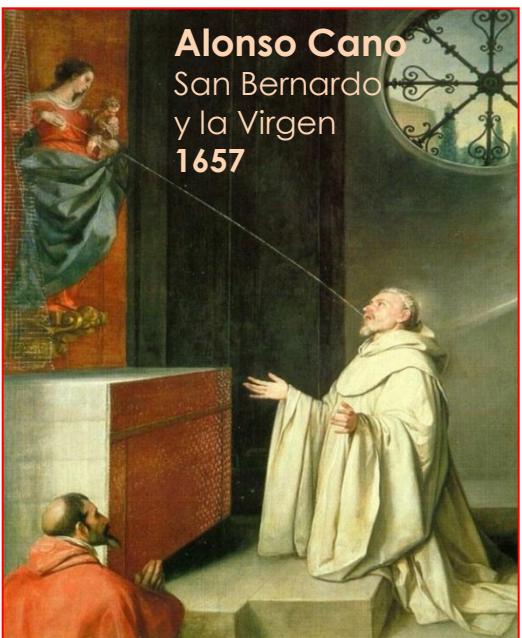


ardeu no Buçaco

24-12-2013



Alonso Cano
San Bernardo
y la Virgen
1657





V CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO
1515-2015

teresa de jesus

**censura do nome
censura do gesto**